



EXPEDIENTE

EDUARDO CORREA RIEDEL
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado de Mato Grosso do Sul

HÉLIO QUEIROZ DAHER
Secretário de Estado de Educação

SÉRGIO LUIZ GONÇALVES
Secretário Adjunto de Estado de Educação

ADRIANA APARECIDA BURATO MARQUES
BUYTENDORP
Superintendente de Desenvolvimento da
Educação Básica

JANAINA DE JESUS FERNANDES BELATO
Coordenadora de Educação Especial

ELIANE DE FÁTIMA ALVES DE MORAIS
Gerente Pedagógica CEAM/AHS

MARIA EUGÊNIA BORDIGNON NACHIF
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

FABIANA PENAVES E SILVA SIMÕES
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

ORGANIZADORES
Janaina de Jesus Fernandes Belato
Eliane de Fátima Alves de Moraes
Lorena Pinheiro Chaves

ARTE DA CAPA
Rodrigo Albuquerque

REVISÃO
Eliane de Fátima Alves de Moraes
Izabel Cristina B. Fochesatto

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Lorena Pinheiro Chaves
Ilustrações disponíveis em CANVA-PRO
e nos sites oficiais de cada olimpíada.

Endereço de correspondência
Avenida: Tiradentes, nº 20 - Bairro Amambai
Campo Grande - MS,
CEP 79090-000 Telefone: (67) 3314-1244
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com



M4279s

Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação.

Super D: a revista do superdotado [recurso eletrônico] / Organizadores, Janaina de Jesus Fernandes Belato; Eliane de Fátima Alves de Moraes; Lorena Pinheiro Chaves. -- 4.ed. -- Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2024.

66 p.: il.; 21 x 29,7 cm – PDF

ISBN 978-65-88366-94-3

1. Crianças superdotadas - Educação. 2. Superdotados - Educação. 3. Crianças superdotadas - Olimpíadas científicas. 4. Educação Especial – altas habilidades. 5. Atendimento educacional especializado. 6. Tecnologias do conhecimento. I. Belato, Janaina de Jesus Fernandes, org. II. Moraes, Eliane de Fátima Alves de, org. III. Chaves, Lorena Pinheiro, org. IV. Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação – CEAM/AHS. V. Título.

CDD 371.95

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO04

EDITORIAL 05

HISÓRICO CEAM/AHS 06

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO..07

DESTAQUES 202408

**OLIMPÍADAS NACIONAIS E
INTERNACIONAIS11**

COMPETIÇÕES CULTURAIS44

**LANÇAMENTO DA COLETÂNEA
“ENSAIOS POÉTICOS” 46**

**CERIMÔNIA DE ENTREGA DE 224
MEDALHAS48**

GALERIA DE FOTOS 60

**PROGRESSÃO ANUAL DE MEDALHAS
CONQUISTADAS 59**

DEPOIMENTOS 60

AGRADECIMENTOS FINAIS 66



APRESENTAÇÃO



A SED/MS apresenta no ano de 2024, o excelente resultado dos estudantes superdotados em Competições Culturais, Olimpíadas do Conhecimento e Feiras Científicas, em nível nacional e internacional, representando o compromisso da Secretaria de Estado de Educação do MS com a inclusão e o atendimento de estudantes com AH/SD. As premiações vêm aumentando expressivamente a cada ano pelos estudantes superdotados de Mato Grosso do Sul, o que evidencia o protagonismo dos nossos estudantes mediante a aplicação de seus conhecimentos. Parabéns aos estudantes do CEAM/AHS que tanto enobrecem o nosso Estado!

Helio Queiroz Daher
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Os avanços no projeto CEAMlímpicos, em âmbito nacional e internacional destaca que as conquistas no CEAMlímpicos são fruto do trabalho colaborativo entre o CEAM/AHS, a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e os professores da Sala de Recursos Multifuncional (SRM), promovendo uma educação equitativa e inclusiva para os estudantes superdotados da Rede Estadual de Ensino. Desejo que continuem a trilhar caminhos de excelência, tornando-se referências notáveis e contribuindo para o progresso social.

Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp
SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Parabenizo os estudantes do CEAM/AHS e os professores envolvidos no projeto CEAMlímpicos pela dedicação que culminou em premiações nas Olimpíadas das áreas técnicas, tecnológicas e científicas, em níveis nacional e internacional, proveniente do envolvimento, persistência, habilidade e produção criativa aplicados nas competições.

Janaina de Jesus Fernandes Belato
COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na 4ª edição da Revista Super D, parabenizo todos que participaram do Projeto CEAMlímpicos em 2024 – professores, estudantes e famílias – que, com muita dedicação, comprometimento e maestria realizam um trabalho corroborativo, refletidos nas conquistas significativas alcançadas ao longo deste ano pelos estudantes. Parabéns! Vocês arrasam!

Eliane de Fátima Alves de Moraes
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS





EDITORIAL

Caro Leitor,

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) tem a honra de apresentar a 4ª Edição da Revista Super D. Este trabalho, conduzido pelo Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS), dá continuidade ao Projeto CEAMlímpicos, criado em 2020 com o objetivo de atender, por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), estudantes superdotados da educação básica de Campo Grande e do interior do Estado.

O projeto CEAMlímpicos tem como objetivo dar visibilidade aos estudantes superdotados ao demonstrarem seus conhecimentos e habilidades gerais e específicas em Olimpíadas do conhecimento, de áreas técnicas, tecnológicas e científicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Nesta 4ª edição da revista, compartilhamos os avanços e conquistas alcançados ao longo de 2024. Esta publicação é fundamental, pois possibilita uma ampla divulgação - tanto qualitativa quanto quantitativa - dos resultados obtidos pelos estudantes nas competições.

Boa leitura!

Eliane de Fátima Alves de Moraes
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS



O CEAM/AHS

O Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS), instituído pelo decreto nº 14.786 em 24 de julho de 2017, sucedeu a estrutura do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S).

O CEAM/AHS é um Centro da Secretaria de Estado de Educação, vinculado diretamente à Coordenadoria de Educação Especial e à Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica - COESP/SUDEB/SED. O Centro tem como objetivo identificar, avaliar e oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD), matriculados na Educação Básica, bem como assessorar e formar os profissionais da educação básica.

Em 2024, o CEAM/AHS realizou uma média mensal de 2.209 atendimentos em Campo Grande e 367 atendimentos aos estudantes do interior do Estado para aproximadamente 110 estudantes da Capital e do interior do Estado em 9 municípios e 3 distritos, totalizando um quantitativo mensal de 2.016 atendimentos aos estudantes. Além, disso o Centro por meio de acordo de cooperação firmado pela SED com as Instituições de Ensino Superior poderá operacionalizar, implantar e implementar parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a estimular e favorecer o desenvolvimento de suas potencialidades.

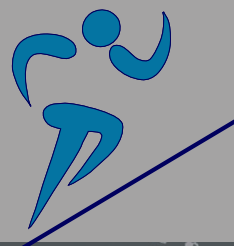


Eliane de Fátima Alves de Moraes
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS



OLIMPIÁDAS DO

conhecimento



As Olimpíadas do Conhecimento representam desafios que proporcionam ensinamentos valiosos e possibilidades na formação de jovens, despertando afinidade com temas inovadores e distintos em suas áreas de interesse.



DESTAQUE 2024

O estudante MIGUEL PERGHER DE OLIVEIRA, em especial, foi destaque por seu desempenho, sendo recordista em medalhas, seguido pelos estudantes Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos e Arthur Pereira Vale.



MEDALHISTAS



Miguel Pergher de Oliveira
19 medalhas



Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos
13 medalhas



Arthur Pereira Vale
12 medalhas



Me chamo Miguel Pergher de Oliveira, tenho 14 anos, comecei o ano de 2024 no 8º ano mas fiz o adiantamento e, a partir do segundo bimestre já estava no 9º ano do Ensino Fundamental. Isso, no entanto, não afetou muito minha experiência com as Olimpíadas, visto que a maioria delas era um nível só para 8º e 9º ano. Nesse ano realizei olimpíadas que já tinha participado e gosto, como a OBMEP, OBRL e OIMC, e algumas que fiz pela primeira vez como a OMU, OBFEP e OBS.

Acredito que uma das maiores conquistas que tive esse ano foi ser convidado para as seletivas internacionais de Física pela OBFEP, algo que eu jamais esperava.

Realizar essas competições é algo que gosto muito tanto pelos benefícios acadêmicos e financeiros, como também por ser algo que me traz prazer, já que não preciso fazer por obrigação e pelas interações com outros estudantes, principalmente em Olimpíadas em grupo.

Miguel Pergher



Me chamo Rodrigo Gonçalves, tenho 14 anos, entrei no CEAM em 2017 com 6 anos. Em 2024, fiz os atendimentos de Robótica, Química, Matemática e Música. O projeto CEAMlímpicos me fez descobrir muitas provas que achei incríveis, mas como minha escola não participava, nunca tive a chance de competir antes. O CEAM/AHS em si ajuda não só na vida acadêmica, mas também na vida pessoal.

Rodrigo Gonçalves



Olá, meu nome é Arthur Pereira Vale tenho 13 anos e estudo no Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/ Superdotação (CEAM/AHS).

Participo do CEAMlímpicos, realizando diversas Olimpíadas de Matemática, de Química, Física, Conhecimentos Gerais, entre outras.

Cada Olimpíadas tem algo de diferente, por exemplo, a OBMEP tem uma fase de múltipla escolha e outra aberta. Já a Singa Math tem algumas questões abertas e outras fechadas em uma única fase ou também a OBRL onde as questões têm valores diferentes de pontuação. Este ano foi melhor e obtive mais medalhas do que no ano passado. Com Olimpíadas novas, meu aprendizado melhorou e expandiu meus conhecimentos. Esse ano considereirei ter ido bem mais longe e no próximo irei ainda melhor.

Arthur Vale

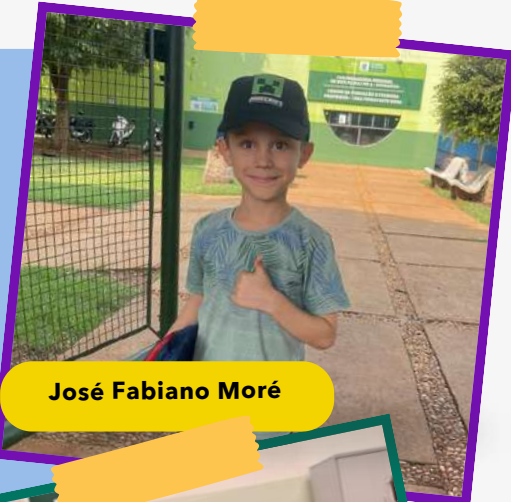
DESTAQUE MIRIM

Na categoria MIRIM tivemos destaque 100% OURO



Os estudantes da SED/MS, matriculados no CEAM/AHS estão todos de parabéns por suas participações, alto desempenho e conquistas.

É válido ressaltar que nossa galerinha, teve 100% OURO em sua participação total.



José Fabiano Moré



Miah Yassumoto Palacios



A IMPORTÂNCIA DAS OLIMPÍADAS MIRIM

As Olimpíadas para as crianças são excelentes oportunidades para os estudantes do Ensino Fundamental desenvolverem suas habilidades. Possibilitam explorar conteúdos, viver experiências inovadoras e aplicar seus conhecimentos.



Com provas estruturadas em diferentes níveis de complexidade, a Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico (OBRL) é uma competição que busca oferecer desafios inovadores para os estudantes de escolas públicas ou privadas através de ferramentas pedagógicas que visam estimular a memória, a criatividade, a destreza e o pensamento lógico-analítico dos participantes. Além disso, incentiva a excelência acadêmica e o interesse dos jovens pela lógica e suas aplicações, contribuindo para a formação de futuros cientistas, engenheiros e profissionais da tecnologia.



O CEAM/AHS conquistou 14 medalhas no total, sendo 3 medalhas de OURO, 4 de prata e 7 de bronze. Os Medalhistas de ouro são: Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa, Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos e Miguel Pergher de Oliveira, de Campo Grande/MS. Os medalhistas de PRATA: Eduardo de Carvalho Guimarães, Daniel de Souza Sales e Arthur Pereira Vale, de Campo Grande/MS e Davi Lucas Silva Farias, de Dourados/MS. Os medalhistas de BRONZE são: Marina Silveira Weber, Cássio Queiroz Minozzo, Gabriel Nesta Soares Corrêa e Rafael dos Santos Rossetti Lima, de Campo Grande/MS; Caio Mendes Cruz de Souza, de Terenos/MS, Lucas Enrique dos Santos Cavalcante e Felipe Carvalho Ferreira, de Dourados/MS.





Olimpíada Mirim

A OBMEP Mirim é uma competição destinada a alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, projetada para estimular o raciocínio lógico e introduzir conceitos matemáticos de forma lúdica e desafiadora. Diferentemente de competições tradicionais, a iniciativa tem caráter pedagógico, promovendo o aprendizado através de atividades que despertam a curiosidade e o prazer em resolver problemas.

Além disso, a OBMEP Mirim promove oficinas de capacitação para professores, fornecendo materiais pedagógicos de qualidade que podem ser utilizados em sala de aula.

ESTUDANTES MEDALHISTAS DO CEAM/AHS

Neste ano, foram registrados 4,4 milhões de inscritos, estabelecendo um recorde no número de participantes. O CEAM/AHS teve 5 medalhistas, sendo 2 medalhas de OURO e 3 medalhas de PRATA.

Com medalhas de OURO ficaram os estudantes: Eduardo Otávio Rodrigues Romeiro e Eduardo de Carvalho Guimarães, de Campo Grande/MS. E com medalhas de PRATA ficaram os estudantes: Pedro Tadashi Bianco Ishikawa e Marina Silveira Weber, de Campo Grande/MS, e Gustavo Rodrigues Falleiros de Dourados-MS.



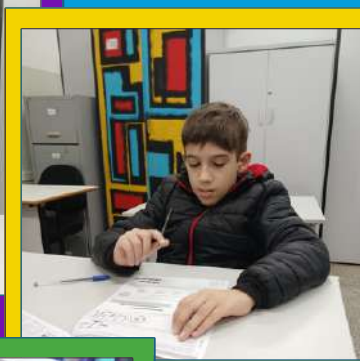
Marina Weber



Pedro Tadashi



Eduardo Otávio



Eduardo de Carvalho



Gustavo Falleiros



EDUARDO DE CARVALHO GUIMARÃES
MEDALHA DE OURO
9 ANOS
CAMPO GRANDE/MS



EDUARDO OTÁVIO RODRIGUES ROMERO
MEDALHA DE OURO
9 ANOS
CAMPO GRANDE/MS



MARINA SILVEIRA WEBER
MEDALHA DE PRATA
10 ANOS
CAMPO GRANDE/MS



GUSTAVO RODRIGUES FALLEIROS
MEDALHA DE PRATA
11 ANOS
DOURADOS/MS



PEDRO TADASHI BIANCO ISHIKAWA
MEDALHA DE PRATA
8 ANOS
CAMPO GRANDE/MS



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS OBMEP

Com o objetivo de democratizar o ensino da matemática e estimular o interesse dos jovens pela ciência, a OBMEP se apresenta como uma oportunidade única para alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas. A cada edição, ela não apenas revela talentos, mas também reforça a importância da educação como motor para o desenvolvimento pessoal e social.

A OBMEP não se limita a distribuir medalhas de ouro, prata e bronze ou menções honrosas. Ela vai além, oferecendo oportunidades valiosas aos participantes, como a inserção no Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC), que concede bolsas e acompanhamento acadêmico a jovens promissores. Professores, escolas e secretarias de educação também são reconhecidos por seu papel fundamental na formação dos alunos.

E confira os nossos MEDALHISTAS: Ouro, Prata e Bronze.



OBMEP

REGIONAL

Na FASE REGIONAL, conquistaram medalhas de OURO os estudantes Cássio Queiroz Minozzo, sendo o 1º lugar do Estado de MS no nível III e Lucas Araújo Bezerra, o 2º lugar do Estado de MS no nível II.

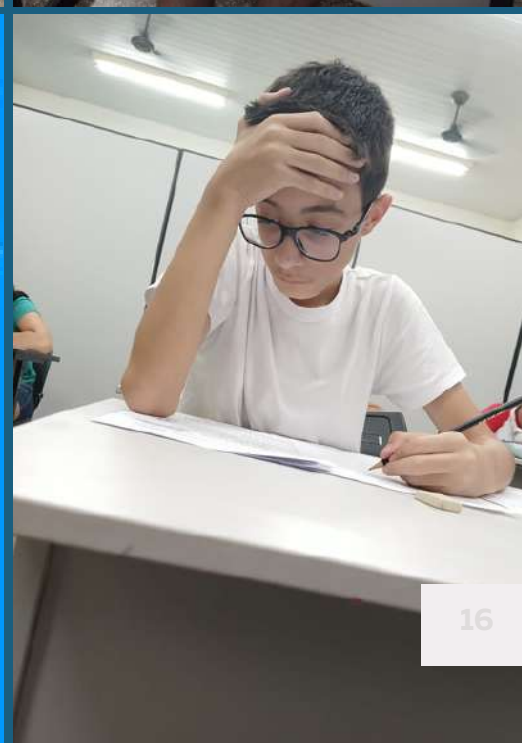
Os estudantes Caio Mendes Cruz de Souza (Terenos/MS) e Miguel Pergher de Oliveira (Campo Grande/MS) medalharam PRATA.



OBMEP

NACIONAL

Na FASE NACIONAL, representando o Estado de Mato Grosso do Sul, os estudantes de Campo Grande/MS, Cássio Queiroz Minozzo e Lucas Araújo conquistaram medalhas de OURO. O estudante Miguel Pergher de Oliveira levou medalha de BRONZE. Já os estudantes Caio Mendes Cruz de Souza, de Terenos/MS e João Nathan Alves de Andrade, de Fátima do Sul, receberam MENÇÃO HONROSA.



matific

Olimpiada de Matemática

Brasil 2024

A Matific é uma plataforma educacional premiada, projetada para ensinar matemática a alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I (do 1º ao 6º ano). Criada em Israel em 2012, chegou ao Brasil em 2014 utilizando jogos interativos e atividades lúdicas. A ferramenta promove a aprendizagem ativa, ajudando os estudantes a compreender conceitos matemáticos de maneira prática e divertida.

Com conteúdo alinhado aos currículos nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, a Matific atende às necessidades de professores, alunos e escolas, oferecendo uma experiência personalizada e adaptada ao nível de cada estudante.

Reconhecida globalmente por sua contribuição ao ensino da matemática, a Matific promove melhores resultados de aprendizado. Estudos demonstram que alunos que utilizam a plataforma apresentam maior engajamento e compreensão dos conteúdos, reduzindo dificuldades em matemática e aumentando a confiança dos estudantes na matéria.

Orgulho que transborda!

Neste ano o CEAM conquistou um total de 22 medalhas, sendo:

Medalhas de Rubi: Arthur Pereira Vale, Eduardo de Carvalho Guimarães, Eduardo Otávio Rodrigues Romero, Lucas Araújo Bezerra, Marina Silveira Weber, Miah Yassumoto Palacios, Miguel Crivelari Boiarenco, Miguel Pergher de Oliveira, Murillo Regenold dos Santos, Pedro Tadashi Bianco Ishikawa e Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos.

Medalhas de Bronze: Bruno Seijen Amaro Kanasiro, Clara Giglio Munhoz Silva, Daniel de Souza Sales, Miguel Silva de Oliveira e Pedro Lima Schneider.

A maior premiação da categoria é a RUBI!!! Um nível acima do ouro. Foram 14 estudantes RUBI e 1 estudante de Platina.



Tivemos 6 medalhistas do Interior do Estado.

MEDALHISTAS DO INTERIOR NA MATIFIC

No interior do Estado, os estudantes premiados com Medalha de RUBI foram: Davi Lucas Silva Farias, Lucas Enrique dos Santos Cavalcante (Dourados/MS) e Mathias Petinari Peres Carbonaro (Itaporã/MS).

Gustavo Rodrigues Falleiros, de Fátima do Sul/MS, conquistou Medalhas de OURO.

O estudante Guilherme Amaral Vasconcelos, também de Fátima do Sul/MS, recebeu medalha de BRONZE.

Já o estudante Pedro Alves Bruzarosco, de Dourados/MS, foi premiado com medalha de PLATINA.

MATEMÁTICA SINGA



A Matemática de Singapura é reconhecida internacionalmente por sua excelência.

Avaliação Internacional de Matemática de Singapura: onde as melhores práticas de aprendizagem são compartilhadas e os alunos têm uma avaliação concreta de seu conhecimento em Matemática.

A competição, desenvolvida pelo Ministério da Educação de Singapura, aconteceu em 70 países, reunindo mais de 40 mil estudantes inscritos. No Brasil, foram mais de oito mil participantes.

A Matemática de Singapura é reconhecida internacionalmente por sua excelência. Segundo o Pisa (Programme for International Student Assessment - Programa Internacional de Avaliação de Alunos), os melhores estudantes de matemática do mundo estão em Singapura.

A Olimpíada SINGA é uma competição anual e Internacional de Matemática, realizada on-line e voltada para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Criada em Singapura e reconhecida globalmente, a SINGA MATH visa estimular o pensamento lógico e a resolução de problemas complexos, propondo desafios em áreas como álgebra, geometria, teoria dos números e combinatória.

Neste ano, conquistamos 21 medalhas: 10 de ouro, 2 de prata, 7 de bronze e 2 de honra ao mérito.



CLASSIFICAÇÃO

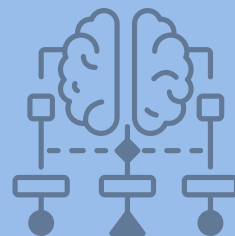
Confira os nossos medalhistas:

Foram conquistadas 10 medalhas de OURO, recebidas por: Pedro Tadashi Bianco Ishikawa, Cassio Queiroz Minozzo, Rafael dos Santos Rossetti Lima, Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, Eduardo Otávio Rodrigues Romero, Miah Yassumoto Palacios, Arthur de Almeida Rezende, Miguel Pergher de Oliveira, Eduardo de Carvalho Guimarães (Campo Grande/MS) e José Fabiano Moré (Dourados/MS).

As duas medalhas de PRATA foram para Miguel Crivelari Boiarenco e Yann Matheus Ferreira de Melo, ambos de Campo Grande/MS.

Os ganhadores das medalhas de BRONZE foram: Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa, Gabriel Nesta Soares, Arthur Pereira Vale (Campo Grande/MS), Mathias Petinari Peres Carbonaro (Itaporã/MS), Davi Lucas Silva Farias e Gustavo Rodrigues Falleiros (Dourados/MS), e Caio Mendes Cruz de Souza (Terenos/MS).

Por fim, as Menções Honrosas foram concedidas a Marina Silveira Weber (Campo Grande/MS) e Felipe Carvalho Ferreira (Dourados/MS).





O Programa de Educação Tecnológica que inicia com a OBT (Olimpíada Brasileira de Tecnologia), foi lançado em 2021, pelo Instituto Alpha Lumen e MIT Brazil. O Programa visa combater o analfabetismo tecnológico e as desigualdades de oportunidades em um mundo cada vez mais digital. Esse programa traz a expertise de ambas as instituições no cenário da educação e da tecnologia e pretende atuar junto a estudantes dos Ensinos Fundamental II e Médio em todo o Brasil.



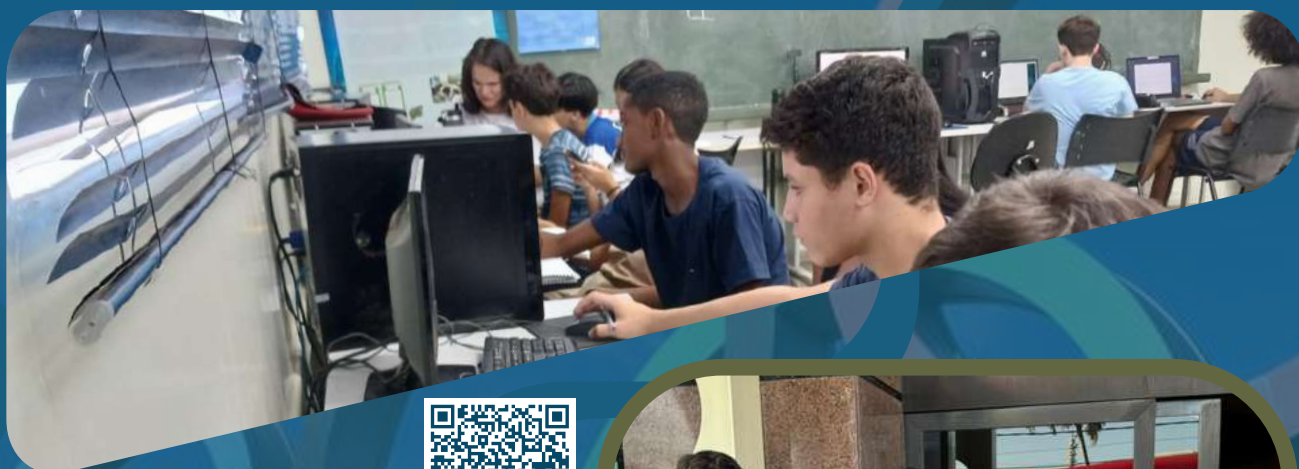
É importante destacar que a OBT será uma das portas de entrada para o Alpha EdTech Jr, um curso de programação on-line e gratuito para alunos da Rede Pública de Ensino - do Ensino Fundamental II e Ensino Médio onde, além de atividades de programação e soft skills, os estudantes contarão com a mentoria de profissionais das grandes empresas parceiras do projeto, nacionais e internacionais.

As equipes do CEAM/AHS trabalharam na prototipagem de um aplicativo que solucionasse o problema proposto pela equipe, e conquistaram medalha de BRONZE na OBT, com a equipe "OBTuso", do Ensino Fundamental, que desenvolveu o aplicativo "e-Math".



A equipe vencedora, formada pelos estudantes de Campo Grande/MS: Arthur Pereira Vale, Lucas Araújo Bezerra, Miguel Pergher de Oliveira, Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, Victor Rodrigues de Andrade e o estudante Pedro Alves Bruzarsco, de Dourados/MS, conquistou medalha de BRONZE.

No total, 16 estudantes receberam Menções Honrosas, sendo eles: Cássio Queiroz Minozzo, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Davi Gaborim Fernandes Pereira, Gabriel Nesta Soares Corrêa, Grazielly Borges Valençuela, Isabelle Castro el Cheikh, João Lucas Spindola Ferreira, Júlia Letícia Amorim Muniz, Lavínia de Oliveira Geremias, Maria Isabel Moura Teixeira, Mariana Paim Pedroso, Mateus Prevede Cezário, Rafael Vasconcelos Fernandes, Yann Matheus Ferreira de Melo e os estudantes Caio Mendes Cruz de Souza de Terenos/MS e Felipe Alves Bruzarsco de Dourados/MS.



Localização em São José dos Campos /SP

CONCURSO CANGURU DE MATEMÁTICA



O Concurso Canguru de Matemática visa estimular o raciocínio lógico e as estratégias de resolução de problemas de forma divertida e desafiadora.

Criado há 30 anos, na França, o concurso atualmente atrai estudantes de cerca de cem países. A Olimpíada Canguru de Matemática ocorre no Brasil desde 2009.

A Equipe do CEAM/AHS, em 2024 conquistou quinze premiações. Os estudantes de Campo Grande/MS, Miguel Pergher de Oliveira, Cássio Queiroz Minozzo e Eduardo de Carvalho Guimarães conquistaram medalha de OURO; os estudantes Eduardo Otávio Rodrigues Romero, Arthur Pereira Vale, Rafael Vasconcelos Fernandes, Lucas Araújo Bezerra, de Campo Grande/MS e Caio Mendes Cruz de Souza, de Terenos/MS e Felipe Carvalho Ferreira, de Dourados/MS, conquistaram medalhas de PRATA; Miguel Crivelari Boiarenco, Marina Silveira Weber, de Campo Grande/MS, Guilherme Amaral Vasconcelos, de Fátima do Sul-MS e Pedro Alves Bruzarosco de Dourados/MS conquistaram medalha de BRONZE e os estudantes Grazielly Borges Valençoela e Victor Rodrigues de Andrade de Campo Grande/MS receberam HONRA AO MÉRITO.

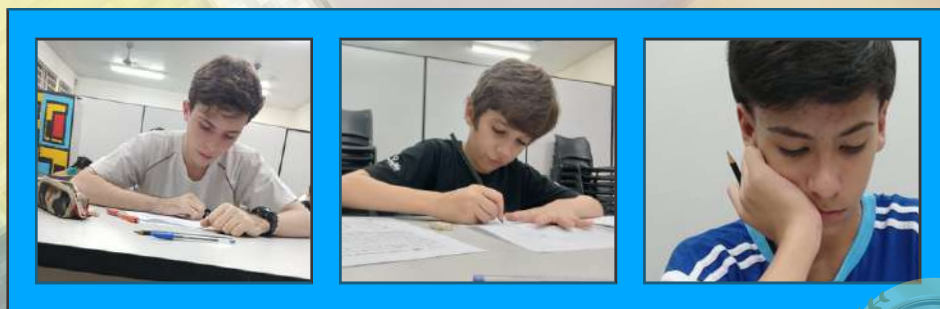
Algumas Universidades Públicas realizam processos seletivos específicos para quem participa de Olimpíadas Científicas, como o Concurso Canguru de Matemática. A Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) são alguns exemplos.

OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA E VESTIBULARES



CONCURSO

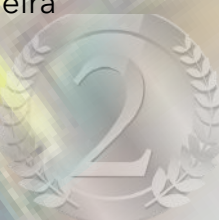
CANGURU DE MATEMÁTICA



Medalhistas de OURO: Cássio Queiroz Minozzo, Eduardo de Carvalho Guimarães e Miguel Pergher de Oliveira.



Medalhistas de PRATA: Arthur Pereira Vale, Eduardo Otávio Rodrigues Romero, Lucas Araújo Bezerra, Rafael Vasconcelos Fernandes, Caio Mendes Cruz de Souza e Felipe Carvalho Ferreira



Medalhistas de BRONZE: Marina Silveira Weber, Miguel Crivelari Boiarenco, Guilherme Amaral Vasconcelos e Pedro Alves Bruzarusco



Medalhistas de HONRA AO MÉRITO: Grazielly Borges Valençoela e Vítor Rodrigues de Andrade



OLIMPÍADAS *Mandacaru* DE MATEMÁTICA



ANO 2024



A Olimpíada Mandacaru de Matemática, reconhecida como a 3ª maior Olimpíada de Matemática do Brasil, é uma competição destinada aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, tanto para escolas públicas quanto privadas.



Essa olimpíada do conhecimento tem como objetivo principal estimular e promover o estudo da matemática, além de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, valorizando alunos, professores e a cultura nordestina.



**TROFÉU ALUNO
ARRETADO**



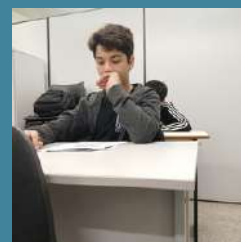
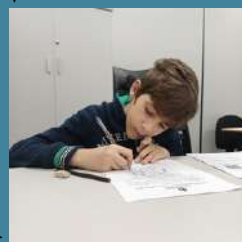


Nossos estudantes conquistaram dois troféus "ALUNO ARRETADO" e 22 MEDALHAS, sendo 6 de OURO, 11 de PRATA, 3 de BRONZE e 2 MENÇÕES HONROSAS. Nesta edição da olimpíada, os estudantes Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa e Cássio Queiroz Minozzo foram premiados com o TROFÉU "Aluno Arretado" por alcançarem destaque Nacional em seus respectivos níveis.

As medalhas de OURO foram conquistadas pelos estudantes: Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa, Cássio Queiroz Minozzo, Daniel de Souza Sales, Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, Arthur Pereira Vale, e Miguel Pergher de Oliveira, todos de Campo Grande/MS.

As medalhas de PRATA foram conquistadas pelos estudantes: Eduardo de Carvalho Guimarães, Marina Silveira Weber, Miguel Crivelari Boiarenco, Pedro Lima Schneider, Lucas Araújo Bezerra, Salvador Marçal Torres Nunes da Costa, Daniel Lima Pimentel de Freitas (Campo Grande/MS), Davi Lucas Silva Farias, Gustavo Rodrigues Falleiros e Pedro Alves Bruzarosco (Dourados/MS), e João Nathan Alves de Andrade (Fátima do Sul/MS).

As medalhas de BRONZE foram para Rafael dos Santos Rossetti Lima (Campo Grande/MS), Heloísa Gordin Ribeiro (Dourados/MS) e Caio Mendes Cruz de Souza (Terenos/MS). Além disso, os estudantes Bruno Seijen Amano Kanasiro (Campo Grande/MS) e Felipe Carvalho Ferreira (Dourados/MS) receberam MENÇÃO HONROSA.





OBFEP

EDIÇÃO 2024

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

A OBFEP visa a valorização da escola pública, a melhoria do ensino e estudo das ciências, proporcionando aos estudantes uma forma de avaliar suas aptidões e seus interesses pela Ciência, em geral, e pela Física em particular. De um ponto de vista mais geral, se insere no conjunto de ações que buscam o sucesso e a permanência do estudante na escola, bem como o desenvolvimento de práticas educativas que envolvam o maior número possível de estudantes.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em ciências na educação básica, a OBFEP busca promover a inclusão social por meio da difusão da ciência, ampliar o uso das tecnologias da informação e da comunicação com fins educacionais



e ampliar canais de colaboração entre universidades, institutos de pesquisa, sociedades científicas e escola públicas e fomentar a integração entre escola e comunidade.

O estudante MIGUEL PERGHER DE OLIVEIRA, de Campo Grande/MS, obteve excelente resultado, medalhando OURO.

OLIMPIÁDA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA E DO CONHECIMENTO



OIMC



O Instituto Alpha Lumen, em parceria com a organização da maior olimpíada de matemática internacional da China - Hope Cup International - promoveu a 4ª edição da Olimpíada OIMC. Sua primeira fase abrangeu várias áreas do conhecimento e demandou intensa colaboração dos estudantes por meio de cada time participante. Assim, a olimpíada é uma parceria Brasil-China e tem como objetivo: despertar e incentivar o estudo da matemática em jovens de todo o Brasil e de países que falam a língua portuguesa; contribuir para melhoria do estudo da matemática e para o aperfeiçoamento de professores e estudantes; incentivar o uso da internet como ferramenta para o aprendizado; promover a aprendizagem cooperativa e colaborativa; ser uma importante experiência no âmbito das olimpíadas do conhecimento.

Na OIMC de 2024, tivemos 10 medalhistas de Campo Grande/MS, sendo eles: Eduardo de Carvalho Guimarães, Marina Silveira Weber, Miguel Crivelari Boiarenco que conquistaram medalha de PRATA.

E os estudantes Arthur Pereira Vale, Lucas Araújo Bezerra, Miguel Pergher de Oliveira, Rafael dos Santos Rossetti Lima, Rodrigo Gonçalves Jaques dos Santos, Salvador Marçal Torres Nunes da Costa, Victor Rodrigues de Andrade conquistaram medalha de BRONZE.

No interior tivemos 6 medalhistas, sendo os estudantes: Davi Lucas Silva Farias, Gustavo Rodrigues Falleiros e Lucas Enrique dos Santos Cavalcante de Dourados/MS, que receberam medalha de PRATA; e Felipe Carvalho Ferreira, Pedro Alvares Bruzarosco de Dourados/MS e Luiz Gustavo da Rocha Nunes de Bonito/MS, conquistaram medalha de BRONZE.



OMU

OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA DA UNICAMP



A equipe "Euler" do CEAM/AHS, formada por estudantes do Ensino Fundamental II, participou da 3ª fase da OMU na Unicamp, nos dias 30 de agosto e 1º de setembro de 2024.

A Olimpíada de Matemática da Unicamp, conhecida pela sigla OMU, é uma olimpíada de conhecimento matemático realizada anualmente pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Criada em 1985 e vinculada ao Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade, a OMU possui objetivo declarado de contribuir para a formação e o desenvolvimento matemático do alunado brasileiro.

A OMU é composta por três fases, sendo as duas primeiras on-line e a última presencial no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A competição é realizada em equipes de três estudantes, com o objetivo de buscar soluções conjuntas para problemas matemáticos.

O CEAM/AHS, representado pela equipe "Euler", participou da 3ª fase na Unicamp, nos dias 30 de agosto e 1º de setembro de 2024. A equipe formada por estudantes do Ensino Fundamental II, sendo eles: Rafael dos Santos Rossetti Lima e Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos (Campo Grande/MS), e Pedro Alves Bruzarosco (Dourados/MS), que receberam MENÇÃO HONROSA.

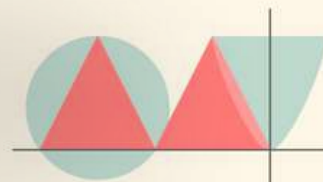


Confira na próxima página os
nossos estudantes homenageados



OMU

OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA DA UNICAMP



Prepare-se para uma jornada de descobertas!
Inscreva-se na 40ª OMU e desafie-se.

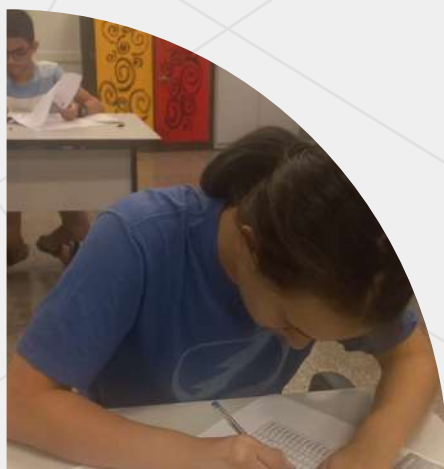




A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de incentivar o interesse pela robótica, programação e inteligência artificial. Integrando teoria e prática, demonstra como o conhecimento acadêmico pode ser aplicado no desenvolvimento de soluções práticas e tecnologias inovadoras. A olimpíada desafia os participantes a desenvolverem soluções inovadoras para problemas reais, utilizando conceitos de engenharia, computação e automação.

A OBR é dividida em duas modalidades: teórica e prática. A primeira avalia o conhecimento dos alunos sobre eletrônica, algoritmos e inteligência artificial, enquanto a segunda envolve a construção e programação de robôs autônomos para desafios específicos. Essa abordagem interdisciplinar estimula o raciocínio lógico, a criatividade e a resolução de problemas.

Nesta edição da competição, o CEAM/AHS conquistou 7 medalhas, sendo os medalhistas de OURO os estudantes Miguel Pergher de Oliveira, de Campo Grande/MS, e José Fabiano Moré, de Dourados/MS. A medalha de PRATA foi conquistada pelo estudante Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, de Campo Grande/MS.



Com medalha de BRONZE ficou Mathias Petinari Peres Carbonaro, de Itaporã/MS e com medalha de HONRA AO MÉRITO ficaram os estudantes de Campo Grande/MS, Mateus Prevede Cezário e Pedro Lima Schneider e de Dourados/MS, Gustavo Rodrigues Falleiros.





A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) é uma das principais competições científicas do país, reunindo estudantes do Ensino Fundamental e Médio com interesse nas áreas de astronomia, astrofísica e exploração espacial. Com um formato acessível a todos mas desafiador, a OBA se destaca como uma ótima oportunidade para o desenvolvimento do potencial científico dos estudantes.

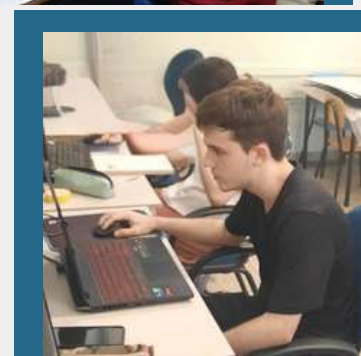
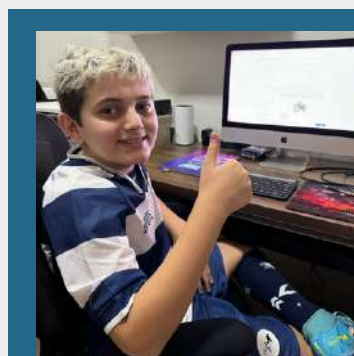
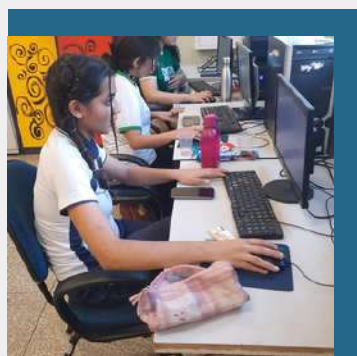
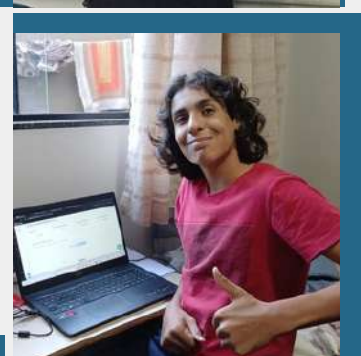
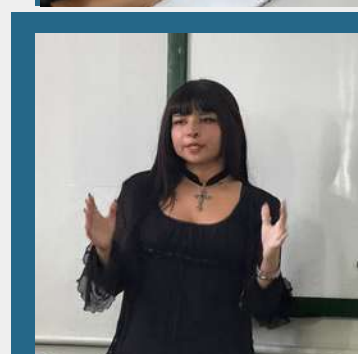
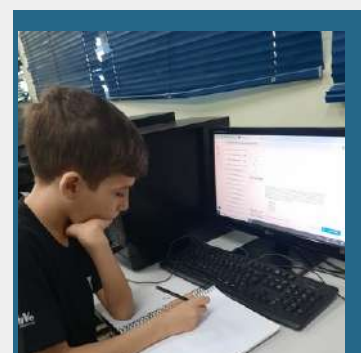
Organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e pela Agência Espacial Brasileira (AEB), a olimpíada desafia os participantes com questões teóricas e experimentais que exigem raciocínio lógico, criatividade e aprofundamento conceitual. O conteúdo abrange desde a mecânica celeste e a cosmologia até a tecnologia aeroespacial e a exploração do espaço, proporcionando uma visão integrada das ciências exatas e naturais.

Os estudantes do CEAM/AHS conquistaram 9 medalhas, sendo 3 de OURO para: Miah Yassumoto Palacios de Campo Grande/MS, José Fabiano Moré e Gustavo Rodrigues Falleiros de Dourados/MS, 4 medalhas de PRATA para: Pedro Tadashi Bianco Ishikawa, Miguel Pergher de Oliveira, Cássio Queiroz Minozzo, Gabriel Nesta Soares de Campo Grande/MS Corrêa e 2 medalhas de BRONZE para: Arthur Pereira Vale e Rafael Vasconcelos Fernandes de Campo Grande/ MS.





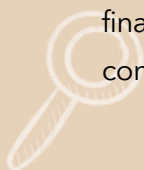
A Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira tem como objetivo disseminar conhecimentos sobre educação financeira e o uso inteligente do dinheiro, a partir de pensamento crítico e conhecimento lógico-matemático, corroborando com a construção de uma sociedade preparada para as complexidades financeiras modernas. A Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF) oferece uma oportunidade essencial para escolas e alunos trabalharem os desafios do desconhecimento financeiro. Foram medalhistas pelo CEAM/AHS, estudantes de Campo Grande e interior do Estado: Maria Isabel Moura Teixeira e Rafael dos Santos Rossetti Lima de Campo Grande/MS e Pedro Alves Bruzaro de Dourados/MS que conquistaram medalha de prata; Cássio Queiroz Minozzo, Daniel de Souza Sales, Marina Silveira Weber e Miguel Pergher de Oliveira de Campo Grande/MS e Gabriel Nesta Soares Corrêa e Gustavo Rodrigues Falleiros de Dourados/MS conquistaram medalha de bronze; Arthur Pereira Vale, Grazielly Borges Valençuela, Rafael Vasconcelos Fernandes e Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos de Campo Grande/MS e Luiz Gustavo da Rocha Nunes de Dourados/MS, conquistaram menção honrosa.





OLITEF

Tesouros do Amanhã



A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) é uma competição educacional criada pelo Tesouro Nacional em parceria com a B3. Consolidada como a maior olimpíada de educação financeira do país, a OLITEF é reconhecida por incentivar o aprendizado de finanças pessoais, matemática financeira básica e investimentos entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Sua primeira edição, realizada em setembro de 2024, contou com a participação de mais de 546 mil alunos, abrangendo 2.234 cidades e alcançando 43% dos municípios brasileiros. A OLITEF premiou, em sua primeira edição, 61.689 alunos com medalhas de ouro, prata, bronze e honra ao mérito, representando 87% das escolas participantes. O objetivo da olimpíada é prepará-los para a tomada de decisões financeiras informadas, fomentando uma geração financeiramente consciente e responsável.

O CEAM/AHS, em sua primeira participação na competição, conquistou 12 medalhas. Os medalhistas de ouro foram Daniel Lima Pimentel de Freitas e Salvador Marçal Torres Nunes da Costa, ambos de Campo Grande/MS. Com medalha de prata ficaram os estudantes Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa, Arthur Pereira Vale, Miguel Pergher de Oliveira, todos de Campo Grande/MS e Luiz Gustavo da Rocha Nunes, de Bonito/MS.



Com o bronze ficaram Daniel de Souza Sales, Rafael dos Santos Rossetti Lima, Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, todos de Campo Grande/MS, Caio Mendes Cruz de Souza de Terenos/MS, e Pedro Alves Bruzarosco de Dourados/MS.

A estudante Heloisa Gordin Ribeiro de Dourados/MS conquistou Honra ao Mérito.





NOSSOS MEDALHISTAS

OLITEF

Tesouros do Amanhã



Olimpíada Matemáticos por Diversão - OMpD

A Olimpíada Matemáticos por Diversão, que doravante será mencionada como OMpD, realizou a 5ª edição em 2024 e teve como participantes estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, 1º ao 3º anos do Ensino Médio e estudantes que já terminaram o Ensino Médio, mas que ainda não possuem diploma de ensino superior.

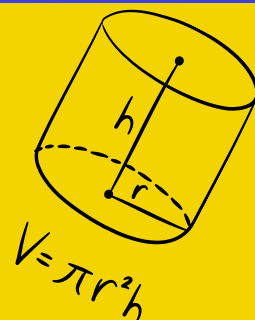
A prova da OMpD 2024 foi realizada em quatro níveis, sendo que cada nível tem uma prova distinta, podendo haver algumas questões em comum. Os níveis são: Nível 1: estudantes de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, Nível 2: estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, Nível 3: estudantes do 1º ao 3º anos do Ensino Médio, Nível U: Estudantes em cursos de graduação e estudantes em cursos pré-universitários que ainda não foram para a universidade, desde que não possuam diploma de ensino superior.



A prova da primeira fase da OMpD 2024 consistiu de 20 questões de múltipla escolha em cada nível, cada uma delas valendo um ponto, com apenas uma dentre 5 alternativas corretas. A nota máxima em uma prova de primeira fase é de 20 pontos. Para que o(a) estudante consiga os pontos relativos a um problema, ele(a) deve preencher corretamente a resposta desse problema. Caso isso não aconteça, sua pontuação nesse problema é 0 ponto.

O estudante ANTÔNIO MARIA MARÇAL TELO NUNES DA COSTA, cursando o 7º ano do Ensino Fundamental, conquistou medalha HONRA AO MÉRITO, representando muito bem o grupo.

Para ser classificado à segunda fase da OMpD 2024, o estudante deve fazer uma pontuação mínima, que tem como base as notas de todos os estudantes, e visa passar um número entre 100 e 200 pessoas em cada um dos níveis 1, 2 e 3, e um número entre 60 e 120 pessoas do nível U para a próxima fase. Para obter todos os pontos de uma questão, o aluno deve redigir uma solução matemática com argumentação completa.





OUROOOOOOO

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) é uma iniciativa educacional voltada para a conscientização sobre o uso racional da energia e a sustentabilidade. A competição promove a difusão do conhecimento sobre fontes energéticas, eficiência energética e impactos ambientais, incentivando a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano.

Destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, a olimpíada desafia os participantes a resolver questões relacionadas à física, química, meio ambiente e inovação tecnológica.

Em sua primeira participação na competição, o CEAM/AHS teve 6 inscritos, e todos foram premiados com medalha de OURO. Os estudantes que conquistaram medalhas são: Arthur Pereira Vale, Lucas Araújo Bezerra, Miguel Pergher de Oliveira, Rafael dos Santos Rossetti Lima e Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos, de Campo Grande/MS, e Pedro Alves Bruzarosco, de Dourados/MS.





EDIÇÃO DE 2024



ESTUDANTES DO CEAM/AHS SÃO PREMIADOS NA OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS



A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) é uma iniciativa voltada a despertar o interesse dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio nas áreas de Física, Química, Biologia, Astronomia e História da Ciência. Integrando o Programa Nacional das Olimpíadas do Conhecimento, a ONC busca aproximar os jovens do universo científico, promovendo o raciocínio crítico e a resolução de problemas por meio de desafios teóricos e práticos.

Organizada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), Associação Brasileira de Química (ABQ), Instituto Butantan, Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a competição se destaca pelo caráter interdisciplinar e pelo incentivo à pesquisa científica desde a educação básica.

Além de premiar os melhores desempenhos, a olimpíada contribui para a formação de futuros cientistas e profissionais da área, estimulando a curiosidade, a criatividade e a busca pelo conhecimento. Dessa forma, a ONC cumpre um papel fundamental na valorização da ciência e na construção de uma sociedade mais inovadora e capacitada.

Os estudantes de Campo Grande/MS atendidos pelo CEAM/AHS conquistaram 5 medalhas de OURO e 1 MENÇÃO HONROSA. Os medalhistas de ouro são: Miguel Pergher de Oliveira, Salvador Marçal Torres Nunes da Costa, Yann Matheus Ferreira de Melo, Antônio Maria Marçal Telo Nunes da Costa e Daniel de Souza Sales. Com a Menção Honrosa ficou Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos.



A OBS é um evento anual que visa promover e reconhecer o conhecimento e a excelência acadêmica entre os estudantes brasileiros do Ensino Médio.

A ANDDEDES, responsável pela organização da OBS, tem como missão oferecer suporte integral aos participantes, desde a preparação até o acompanhamento durante as competições.



Trata-se de uma competição de robótica que busca inspirar a criança e jovens inovadores e criadores, proporcionando um ambiente de aprendizado prático e colaborativo.

O projeto visa promover a educação tecnológica e a inovação entre jovens, fomentando a cultura da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM).

Resultado dos estudantes do CEAM/AHS

A equipe medalhista do CEAM/AHS em Campo Grande/MS, foi formada por: Cássio Queiroz Minozzo (ouro), Miguel Pergher de Oliveira e Rodrigo Gonçalves Jacques dos Santos (prata), Isabelle Castro el Cheikh, Lucas Araújo Bezerra (bronze), Arthur Pereira Vale (menção honrosa). No interior do estado, representando Terenos/MS, Dourados/MS e Bonito/MS, os medalhistas foram: Caio Mendes Cruz de Souza, Heloisa Gordin Ribeiro (prata), Felipe Alves Bruzarosco (bronze) e Luiz Gustavo da Rocha Nunes (menção honrosa).





Na 9ª edição da OBG, a equipe do CEAM/AHS conquistou medalha de bronze. Os premiados são Victor Rodrigues de Andrade, de Campo Grande/MS e os estudantes Pedro Alves Bruzarosco e Felipe Alves Bruzarosco, de Dourados/MS

Com uma abordagem interdisciplinar, a Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) visa desenvolver habilidades de análise e interpretação dos fenômenos espaciais, além de incentivar a aplicação do conhecimento geográfico na compreensão de desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, sustentabilidade e geopolítica.

A OBG é composta por uma fase nacional, dividida em quatro etapas, e uma fase internacional, que permite a participação de estudantes brasileiros em eventos globais de geociências. Durante a competição, os participantes enfrentam desafios que envolvem leitura de mapas, interpretação de imagens de satélite, análise de dados ambientais e resolução de problemas complexos relacionados ao espaço geográfico. Esse formato promove o raciocínio crítico e a tomada de decisões fundamentadas, estimulando o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento.



Victor Rodrigues



Pedro Bruzarosco



Felipe Bruzarosco





A Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) é uma competição educacional que desafia estudantes e educadores a explorar e compreender as complexas relações entre os países do mundo. São abordados temas como os fatores geográficos, políticos, econômicos e culturais que influenciam as decisões e os eventos globais, desde conflitos e alianças até questões de comércio e meio ambiente. A OBGP é um evento de caráter privado, promovido pela Seleta Educação, uma iniciativa de empreendedorismo social sem apoio ou patrocínio governamental. Desde 2021, a Seleta promove olimpíadas nacionais, compartilhando conhecimentos e reconhecendo o talento de milhares de estudantes e educadores de todo país. O objetivo da OBGP é estimular o pensamento crítico e a compreensão global entre os jovens, preparando-os para serem cidadãos mais informados e conscientes do mundo ao seu redor.

Os medalhistas foram os estudantes de Campo Grande/MS: Renato Aguirre (egresso), que recebeu medalha de bronze e Daniel de Souza Sales, que recebeu menção honrosa.



OBES

O Instituto Alpha Lumen de apoio ao talento (IAL) e seu Laboratório de Inovação, abrangendo múltiplas plataformas para o acesso, a motivação e aprendizagem sobre empreendedorismo e liderança, anunciam a 1ª edição da OBES - Olimpíada Brasileira de Empreendedorismo Social.

Ao longo da Olimpíada, os participantes foram motivados por uma visão de um mundo melhor e se esforçarão para criar soluções que tenham um impacto positivo na sociedade.

Assim, a OBES tem como objetivos:

- Incentivar a aprendizagem e o uso de ideias criativas para resolução de problemas reais; Incentivar o uso da tecnologia como instrumento para o aprendizado; Despertar e incentivar o estudo para o empreendedorismo social em jovens de todo o Brasil; Estimular o olhar crítico sobre problemas das comunidades (local, regional e nacional); Desenvolver competências para a resolução de problemas; Promover a aprendizagem; e Estimular o crescimento pessoal.



Os medalhistas foram os estudantes Felipe Alves Bruzarosco de Dourados / MS e Miguel Pergher de Oliveira de Campo Grande/MS, que receberam medalha de bronze.



PROFESSORA DEPOIMENTO

PROFESSORA ELKE PENHA, DECLARA:

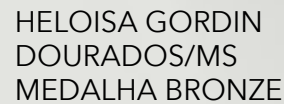
ANO 2024



Como professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Matemática, tenho testemunhado o imenso potencial dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Em 2024, esse talento brilhou de forma extraordinária: nossos estudantes participaram de 16 olimpíadas de matemática, conquistando diversas medalhas - inclusive em competições internacionais.

As olimpíadas são muito mais do que simples disputas. Elas proporcionam um ambiente desafiador e estimulante, que reconhece e valoriza o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas complexos - características marcantes nos estudantes com AH/SD. Além disso, fortalecem a autoestima, promovem o sentimento de pertencimento e incentivam a busca contínua pelo conhecimento.

Essas experiências ampliam horizontes e demonstram que, com apoio pedagógico adequado, é possível transformar talento em realização. Celebrar essas conquistas é, acima de tudo, reafirmar o direito de aprender com sentido, desafio e entusiasmo.



Suas provas e materiais propõem reflexões sobre a língua por meio de problemas, jogos e desafios idiomáticos, bem como por meio de textos clássicos de excelência e de provérbios da sabedoria popular.

A estudante HELOISA GORDIN RIBEIRO, de Dourados/MS, foi a medalhista BRONZE.



1º LUGAR



**SYEL (MARIANA MACHADO
CAMPANILE BRAGA)**



3º LUGAR



**MARCELLUS ANDRADE
DAS CHAGAS**

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), através do Núcleo de Arte e Cultura (NUAC), e a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), através da Concha Acústica Helena Meirelles, em parceria com a Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (FUNDESPORTE) e Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e TV Educativa de Mato Grosso do Sul (FERTEL), realizaram o III Festival da Canção das Escolas Estaduais de MS "Prêmio Helena Meirelles". Este evento é dirigido exclusivamente aos estudantes devidamente matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino de MS.

Em sua terceira edição, a temática escolhida para as canções do ano de 2024 foi "Diversidade, Educação e Inclusão".

A diferença nos enriquece, o respeito nos une".

Os dez finalistas se apresentaram na Concha Acústica Helena Meirelles, localizada no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande, e deram um show de talento com as canções autorais com a temática escolhida para este ano.

A estudante Syel (Mariana Braga), foi a vencedora com a canção "Fora do Convencional", conquistando o primeiro lugar na competição.

A premiação do terceiro lugar foi para o estudante Marcellus Andrade das Chagas, que disputou com a música "Como é bom estar aqui (Por que somos tratados assim)".





A Superintendente de Desenvolvimento da Educação Básica da SED/MS, Adriana Buytendorp, que representou o secretário de Educação, Helio Daher, afirmou que o evento é mais uma maneira de proporcionar aos estudantes da REE oportunidades de se envolverem com a cultura, música e a arte de maneira geral.

O discurso da estudante Syel foi muito emocionante; ela não segurou as lágrimas ao falar sobre a premiação. “Vou chorar de verdade! Cantar a minha música, mostrar para as pessoas o que eu gosto de fazer, os meus sentimentos, passar a minha mensagem. Tudo valeu a pena, todo esforço que eu fiz, valeu tudo a pena. Eu só posso agradecer”, explicou Syel.



Marcelus, também discursou, emocionado não apenas pela premiação, mas por ser sua primeira experiência em uma competição musical.

HELENA MEIRELLES (1924-2005) FOI UMA DAS MAIS TALENTOSAS VIOLEIRAS DO BRASIL, RECONHECIDA POR SUA HABILIDADE EXCEPCIONAL COM A VIOLA CAIPIRA. NASCIDA NO MATO GROSSO DO SUL, SUA CARREIRA MUSICAL COMEÇOU DE MANEIRA DISCRETA, TOCANDO EM FESTAS E RÁDIOS LOCAIS.

HELENA MEIRELLES É LEMBRADA COMO UMA PIONEIRA DA MÚSICA DE VIOLA, DEIXANDO UM LEGADO DURADOURO NA CULTURA BRASILEIRA. EM 2024, CELEBRAMOS O QUE SERIA O SEU CENTENÁRIO, HOMENAGEANDO SUA VIDA E CONTRIBUIÇÃO INESTIMÁVEL À MÚSICA.

LANÇAMENTO

COLETÂNEA

ENSAIOS POÉTICOS

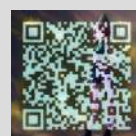
A SED (Secretaria de Estado de Educação) no dia 16 de agosto, na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, realizou o lançamento da Coletânea Ensaios Poéticos, composta por obras literárias produzidas pelos estudantes superdotados.

O evento contou com a participação da diretoria da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras Samuel Xavier Medeiros.

Na ocasião, foram lançadas seis obras autorais de 17 estudantes de Campo Grande/ MS e do interior do estado,

totalizando aproximadamente 6.600 exemplares, que foram distribuídos às escolas estaduais, com o objetivo de divulgar e valorizar os estudantes, promovendo o reconhecimento deles enquanto escritores da literatura sul-mato-grossense e gerando impacto social pelo fomento à cultura e à literatura.

As obras lançadas foram produzidas durante o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de Linguagem.



Os estudantes do CEAM/AHS, atendidos no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de música, Davi Gaborim e Dunya Kassab Serrou do Amaral, fizeram a abertura do evento com uma apresentação musical de piano, violão e voz.

Os escritores tiveram a oportunidade de apresentar trechos de seus livros, despertando a curiosidade do público em conhecer as obras recém-lançadas.

O evento foi consagrado com uma noite de autógrafos.

As obras lançadas foram "Ensaio Poéticos", escrita pelos estudantes Camila Quintana Cravero, Eduardo de Carvalho Guimarães, Felipe Alves Bruzarosco, Grazielly Borges Valençuela, Isadora Batista França, Keren Yasmin de Souza Rosa, Laura Maria de Andrade Lyra, Miguel Crivelari Boiarenco e



Miguel Silva de Oliveira; "Desabrochar" escrita por Ana Beatriz Pereira, Ana Carolina Pereira, Ana Julia Mudo Capelari e Ryam Paès; "Jéssica Bolf: O Segredo da Pedra Luminosa" escrita por Heloísa Gordin; "Quem Comeu os Meus Biscoitos" de Bella Gianini Arakaki; "Abra a Mente" de Murillo Regenold dos Santos e "Medo Não Identificado" de Júlio César Antunes da Silva.

Coletânea Ensaio Poéticos

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE 224

MEDALHAS



2024



EDIÇÃO 2024

A Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), promoveu a Cerimônia de entrega de 224 medalhas aos estudantes PREMIADOS do Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS), que se destacaram em olimpíadas científicas e tecnológicas de níveis nacional e internacional ao longo de 2024.



0 35545 62336 78 1



A cerimônia contou com participação do secretário de Estado de Educação, Helio Daher, acompanhado da superintendente de Desenvolvimento da Educação Básica, Adriana Buytendorp, da coordenadora de Educação Especial, Janaína Belato, e da gerente pedagógica do CEAM/AHS, Eliane Moraes. Além dos estudantes premiados e seus familiares.



Em 2024, 49 estudantes atendidos pelo Centro foram premiados em 32 olimpíadas do conhecimento, sendo 36 de Campo Grande e 13 do interior do estado, representando cidades como Terenos, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã e Bonito, das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs 2, 5 e 7).

HOMENAGEM AOS PROFESSORES



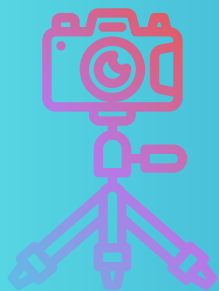
Os estudantes medalhistas são atendidos nas oficinas CEAMlímpicos, ofertadas desde 2021 no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e voltadas para áreas como Matemática, Física, Química, Biologia, Robótica, Linguagem e Desenho. Essas oficinas incentivam a aplicação das habilidades e interesses específicos em áreas do conhecimento, criatividade, planejamento, organização, tomada de decisões e autoconhecimento. Desde 2021, o Centro já acumula um total de 627 medalhas em competições acadêmicas.

FINALIZAMOS NOSSA 4ª EDIÇÃO DA REVISTA "SUPER D" COM EXPECTATIVAS PARA O ANO DE 2025



Finalizamos com as palavras do secretário de Educação, Helio Daher, que enfatizou que as medalhas representam a culminância de um processo educativo inovador, que estimula a resolução de problemas reais e contribui para a qualidade do ensino.

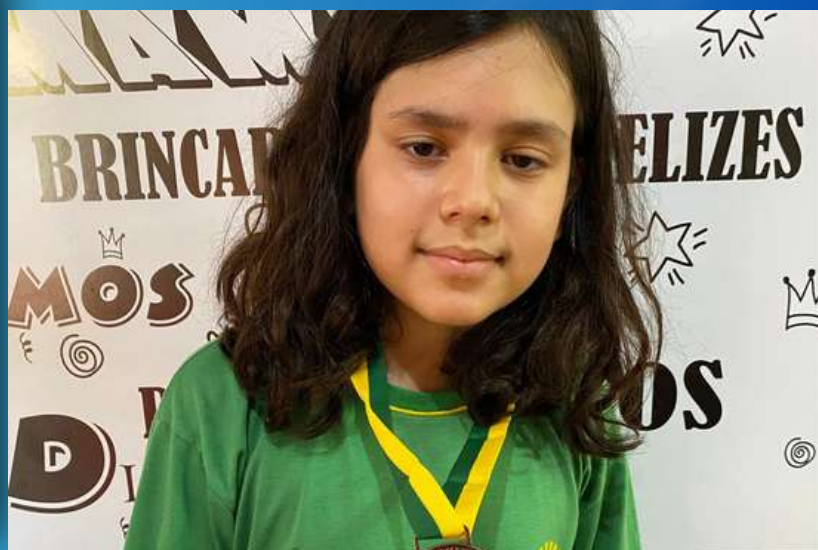




GALERIA

NOSSOS
MEDALHISTAS 2024

DE FOTOS

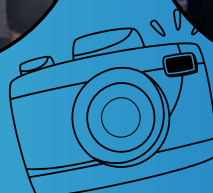


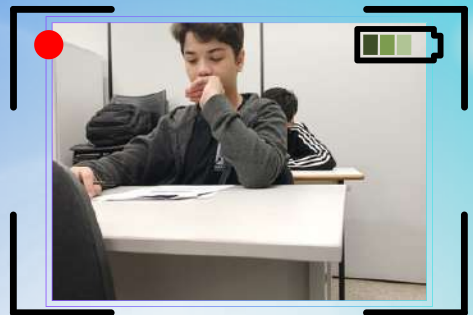
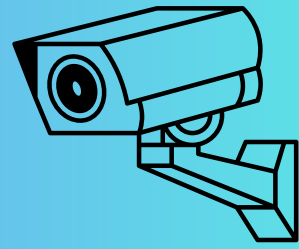
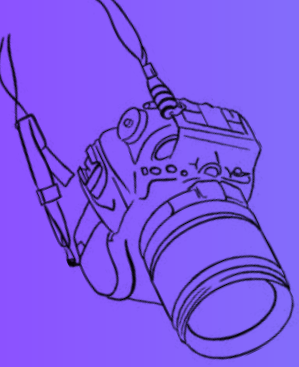


NOSSOS MEDALHISTAS



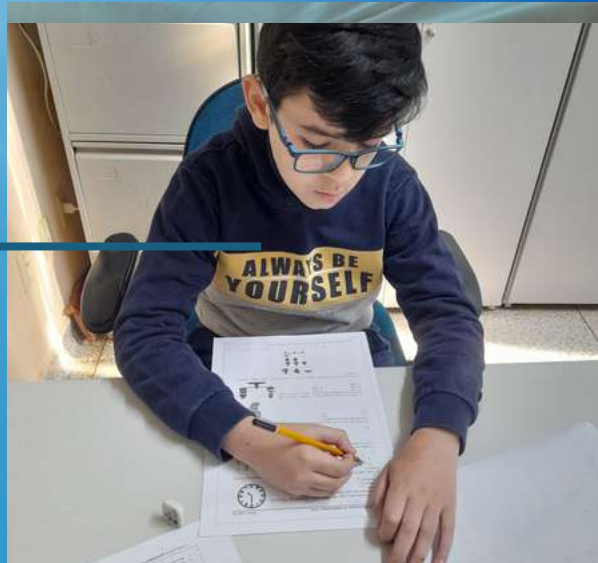
CONFIRA...

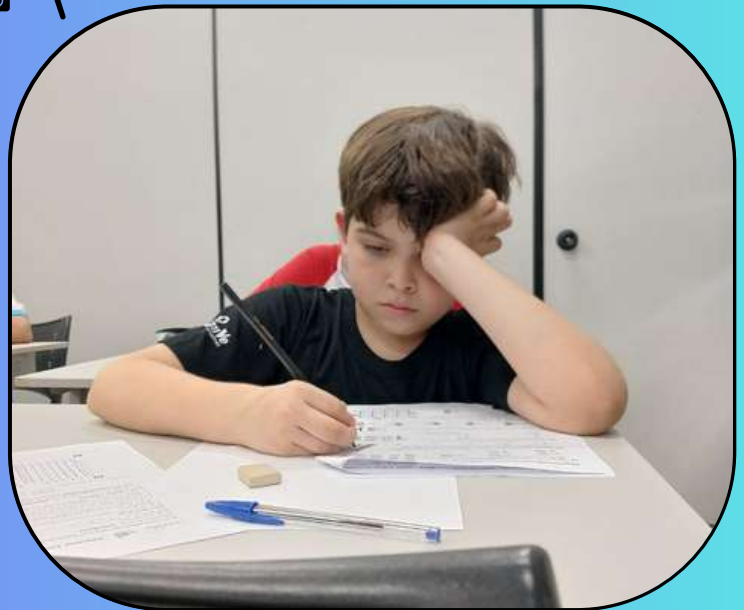
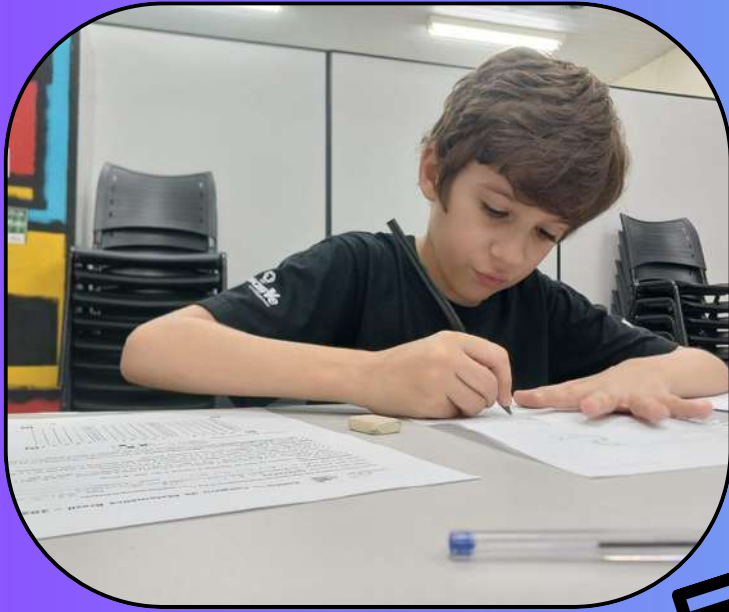


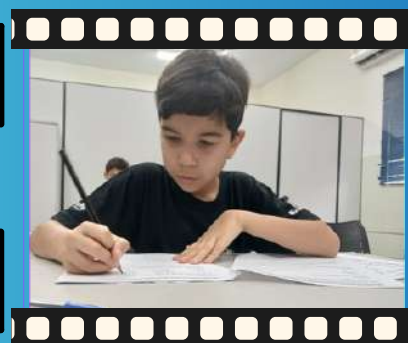
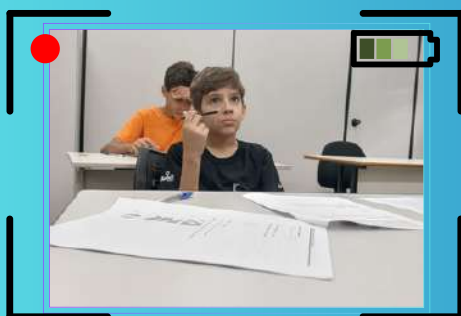




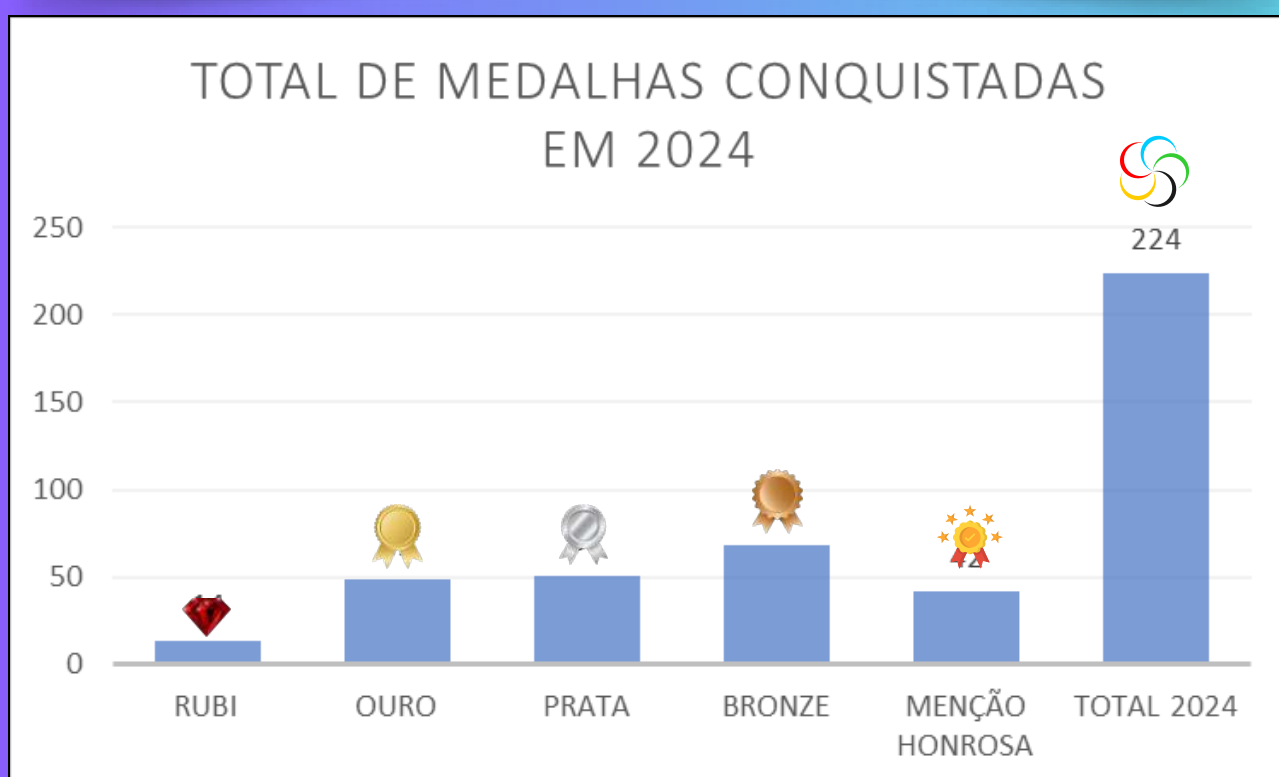
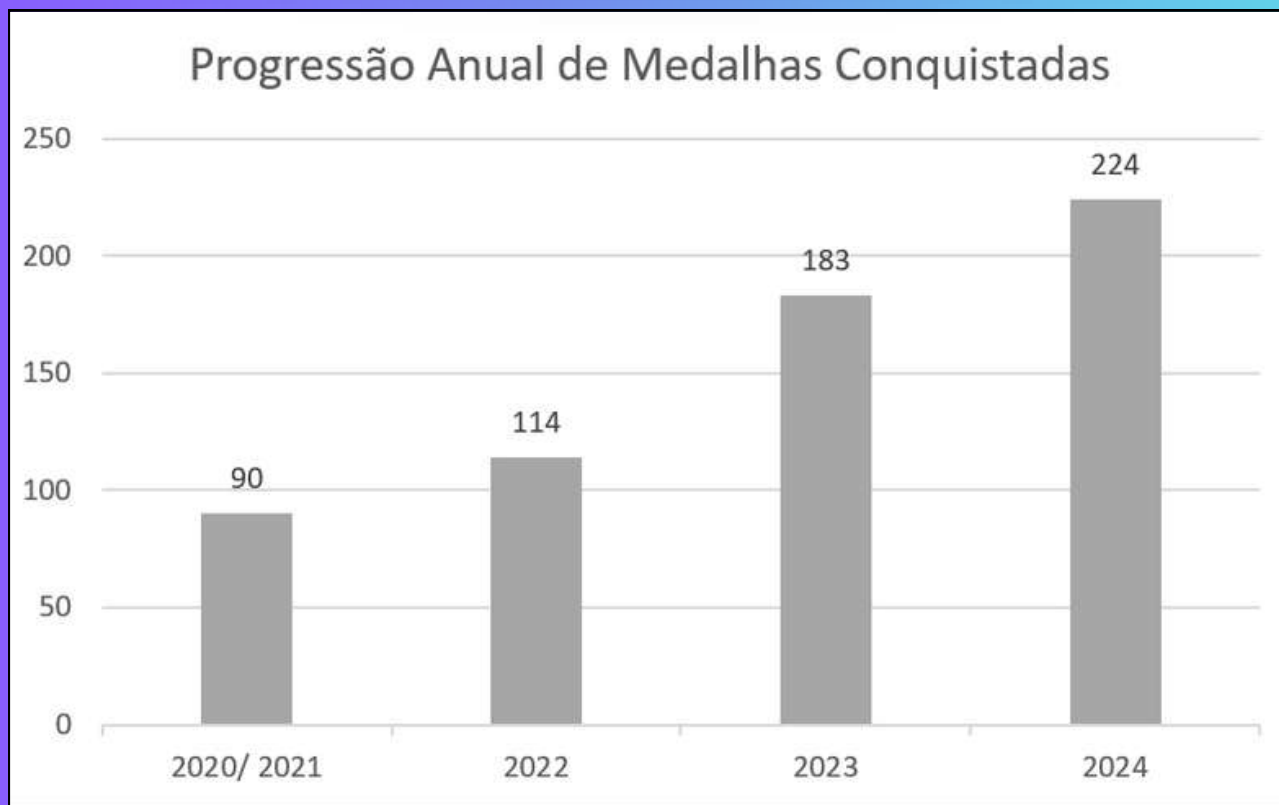
NOSSOS MEDALHISTAS







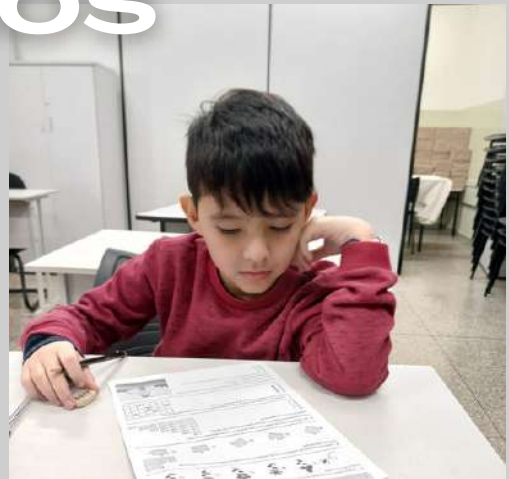
PROGRESSÃO ANUAL DE MEDALHAS CONQUISTADAS



Depoimentos

Em resumo, eu ganhei uma medalha de rubi na Matific, uma de prata na OBMEP Mirim e uma de ouro na Singa Math. Eu gostei de participar e acho que quero participar de mais olimpíadas no próximo ano.

Pedro Tadashi Bianco Ishikawa



Esse ano foi recheado de provas e medalhas. Eu melhorei muito desde o ano passado. Ganhei 3 medalhas de prata, 1 de Rubi e 1 de bronze. Gostei muito de participar da minha primeira prova em grupo, “subi de nível”, e isso me ajudou muito na escola, nas minhas notas.

Ano que vem eu vou para o 6º ano e as provas ficarão mais difíceis, mas espero que com a experiência desse ano eu seja bom nas futuras provas.

O CEAM me ajudou muito na vida e quero ficar aqui por anos!

Miguel Crivelari

Olá, meu nome é Pedro Alves, tenho 14 anos e moro em Dourados. Esse ano eu participei de diversas olimpíadas, de matemática, ciências, conhecimentos. Foram experiências muito bacanas, principalmente as em equipe, já que com uma delas eu tive a oportunidade de viajar para outro estado para fazer uma prova, além das medalhas e pessoas novas que conheci. Por isso eu só tenho a agradecer a equipe do CEAM, porque sem eles não seria possível fazer tudo isso.

Pedro Alves Bruzarosco





Participar da olimpíada Singa Math e da Olimpíada de Robótica foi muito legal. Eu fiquei muito feliz com o meu resultado nas olimpíadas e quero participar mais vezes!

Mathias Petinari Peres Carbonaro

Foi uma experiência recheada de diversão. Foi muito bom poder estudar sobre os biomas e entender a cultura local, vegetação, fauna e flora. Com isso descobri tantas diversidades de nosso país que quis colocar tudo em um desenho só! Passei dias estudando e treinando enquanto desenhava, me aprofundando o máximo que podia para transmitir minha ideia para o desenho. Receber auxílio dos professores foi essencial para chegar ao final e ter a possibilidade de competir no concurso.

Amanda Guimarães Olsen



Para nós, como família, o CEAM/AHS tem sido um grande parceiro, sempre estimulando o interesse, a criatividade e o trabalho em grupo.

As olimpíadas são um estímulo à parte, e nos sentimos muito bem assistidos por esta equipe tão dedicada e atenciosa, tanto com nosso filho, Caio Mendes, quanto conosco, Queila e Luciano.



Sempre é bom participar dessas olimpíadas e competições. O simples hábito e experiência de realizá-las já deve ser considerado recompensador, além de que há a chance de receber premiações e reconhecimentos dependendo do meu desempenho e, ainda mais, de aprender e ter contato com assuntos novos em cada olimpíada, indo desde Geografia, com a OBG (Olimpíada Brasileira de Geografia) até Linguagens, com a OBL (Olimpíada Brasileira de Linguística).

Então, elas são um bom motivo para aprender vários assuntos diferentes, que com certeza serão úteis um dia, seja na participação de um vestibular ou simplesmente para enriquecer a mente.

Felipe Alves Bruzarosco

Aqui é o Rafael Rossetti,

O ano de 2024 foi de muitas conquistas para mim, me dediquei mais para obter melhores resultados, certamente um ano enriquecido com muita sabedoria e determinação.



Meu nome é Cássio Queiroz Minozzo, tenho 18 anos e entrei no CEAM em 2020. No ano de 2024, cursei o 3º ano do ensino médio e participei dos atendimentos do CEAMlímpicos. Graças ao CEAM, consegui o incentivo para participar de diversas competições e olimpíadas científicas, nas quais me identifiquei muito e conquistei várias medalhas. Meu destaque em 2024: medalhista de ouro nacional na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Devido às medalhas, fui aprovado em Engenharia Elétrica na Unicamp, em Campinas, e em Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação no IMPA Tech, no Rio de Janeiro; ambos pela modalidade de ingresso por medalhas científicas. Por isso tudo, tenho muito a agradecer ao CEAM e a todos os profissionais que nele atuam, por tornarem possíveis todas essas minhas conquistas e por serem essenciais na valorização dos meus talentos.



Cássio Queiroz Minozzo



Em 2024 participei de várias olimpíadas, e na maioria recebi conquistas maravilhosas.

Na Olimpíada Brasileira do Saber - OBS conquistei a medalha de prata. Na Olimpíada de Português - OP ganhei a medalha de bronze.

Na Olimpíada Mandacaru de Matemática recebi a medalha de bronze também, e na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira - OLITEF, ganhei a medalha de honra ao mérito.

Adorei participar dessas olimpíadas e conquistar essas medalhas.

Espero que em 2025 eu conquiste mais ainda!

Heloísa Gordin



Gratidão da família... ♥

Mãe da aluna Heloísa Gordin:

"O CEAM AHS/MS e cada profissional envolvido, por meio das olimpíadas, possibilitou à Heloísa um aprendizado prático de que o conhecimento rompe barreiras, aumenta itens no "cardápio de oportunidades" e transforma vidas!

Sim! Eu a vi aprendendo a lidar com as frustrações! Mas eu me deleitei ao ver seus olhos marejados à cada medalha, acompanhei seus sonhos ficando cada vez mais próximos da realidade e principalmente, senti meu coração repleto de orgulho ao perceber o quão madura e determinada ela está ficando a cada novo desafio! Contem conosco!"

Mishelli Gordin

As medalhas, para mim, são um símbolo eterno de excelência e esforço. Elas representam o potencial cognitivo do ser humano, a culminação de tempo, dedicação e sacrifício. Mais do que apenas um prêmio, elas são um testemunho da capacidade humana de superar limites, desafiar fronteiras e inspirar gerações.

Mas, além disso, as medalhas também podem abrir portas para um futuro brilhante. Elas podem inspirar novas oportunidades, como faculdades e empregos. Para mim, elas representam não apenas um reconhecimento do passado, mas também um compromisso com o futuro, um desafio para continuar buscando a excelência e inspirando outros a fazerem o mesmo.

Pedro Schneider



Mais medalhistas por aqui...



No ano passado, o que eu mais gostei foi da olimpíada OIMC (Olimpíada Internacional da Matemática e Conhecimento). Foi muito bacana o preparo para a olimpíada. Na hora da prova não dava certo a resposta, acabava a bateria do notebook, não deu tempo de terminar foi muito difícil e desesperador, mas, enfim conseguimos conquistar a medalha de prata. Tenho muitos objetivos, mas para o próximo ano é medalhar ouro na Mandacaru e na Singa Math. Muito obrigado, meu Deus, à professora Elke e a todos do Ceam, em especial a equipe **BATUTINHAS**.

Davi Lucas.

Elma Patricia mãe do estudando Davi Lucas....

Ter um filho medalhista em uma olimpíada de matemática é um momento de grande orgulho para a família. O sentimento de ver um filho se destacando e conquistando um reconhecimento nacional e internacional é algo que transcende o simples orgulho dos seus resultados. É a celebração de todo esforço e dedicação.

Meu muito obrigada, Prof. Elke e toda a equipe do CEAM/AHS

Que Deus abençoe a cada um.



mais depoimentos com o carinho da família..

Desde muito pequena, a Marina Silveira Weber demonstrava habilidades que nos deixavam impressionados. Com apenas três anos, ela já fazia desenhos cheios de detalhes, criava melodias simples no violão e fazia perguntas complexas sobre a natureza e os números. À medida que foi crescendo, ficou evidente seu talento especial para música, matemática, desenho e biologia. Cada descoberta que ela fazia era acompanhada de um brilho nos olhos e de um entusiasmo contagiante.



Quando Marina foi identificada como superdotada, sentimos um alívio por finalmente compreendermos melhor suas necessidades e, ao mesmo tempo, a responsabilidade de buscar um espaço onde ela pudesse se desenvolver com apoio e orientação adequados. Foi aí que encontramos o CEAM, e posso dizer, com toda a certeza, que foi uma bênção em nossas vidas.

No CEAM, Marina encontrou não apenas professores capacitados, mas também seres humanos que a acolheram com carinho e sensibilidade. Ela se sente valorizada por aquilo que é, e tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nas áreas que ama. A cada semana, ela volta para casa animada com os projetos de música, com os desafios matemáticos, com as observações de seres vivos que faz nas aulas de biologia, e com novos desenhos que representam o que aprendeu.

Ver minha filha feliz, sendo estimulada de forma tão respeitosa e criativa, me enche de gratidão. O CEAM não só reconhece o potencial da Marina Weber, como a ajuda a florescer em sua totalidade – como estudante, como artista, como cientista e, acima de tudo, como ser humano.”



Leia com atenção ...



Neste ano, houve muitas olimpíadas e provas, e acabei melhorando em relação ao meu número de medalhas. Por exemplo, ganhei ouro na MATIFIC, prata na Mandacaru, OBMP Mirim, OIMC, bronze na Canguru, OBRL e OBMF, honra ao mérito na Singa Math.

Além disso, fiquei como aluna destaque na escola na matéria de Matemática, pois o CEAM me proporciona atividades que podem me ajudar a passar em vestibulares de Universidades como UFMS, UCDB, etc., pois para passar nessas instituições, além de considerar sua média das provas realizadas, consideram também os pontos das olimpíadas que você medalhou, por isso que é tão importante tanto para minha vida como para o meu conhecimento.

Além disso, esta foi minha primeira vez em participação em uma prova em grupo (OIMC).

Marina Silveira Weber

fala mais....

Desde que a nossa filha começou a frequentar o CEAM/AHS percebemos que ela tem demonstrado um grande interesse e desenvoltura em várias matérias trabalhadas. O mais legal é que, com a curiosidade que ela tem e os questionamentos e discussões que ela consegue ter no Centro, seu conhecimento está sendo aprimorado, ensinando-a que não pode se contentar somente com o básico, fazendo com que aperfeiçoe seus trabalhos e as suas atividades.

Devido a esse incentivo, ela ama ir ao CEAM/AHS e não quer deixar de ir um dia sequer! Miah adquiriu um gosto por participar de olimpíadas. Uma coisa que observamos é que nossa filha sempre gostou muito de desafios, e acreditamos que seja por isso que ela queira participar de todas, porque no final, ela recebe a sua recompensa, que são as medalhas que ela carrega com tanto orgulho!

Nós só temos a agradecer à equipe do CEAM/AHS pelo ótimo trabalho que fazem com as nossas crianças, o incentivo, a educação, o desenvolvimento, o amparo e a formação de jovens mais confiantes em si mesmos!



Millena Yassumoto

Depoimento de Miah

Gosto muito de ir ao CEAM/AHS porque lá eu faço as disciplinas que eu mais me interesse e aprendo muita coisa!

Eu faço as olimpíadas porque eu gosto de enfrentar desafios e aprender sempre mais. Gosto também de ganhar medalhas, pois ela são mérito dos meus esforços!



AGRADECIMENTOS FINAIS

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) manifesta seu profundo reconhecimento pelo compromisso e pela parceria contínuos das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), dos professores das salas de recursos multifuncionais dos municípios atendidos pelo CEAM/AHS, dos docentes do CEAM/AHS, das famílias e de cada estudante. As conquistas alcançadas pelo CEAM são resultados direto da comprometimento, envolvimento e parceria de todos.

CREs PARTICIPANTES:

CRE 1 - Aquidauana

Coordenadora Gleide Veloso Godoy Gomes;

CRE 2-Campo Grande - Metropolitana

Coordenadora Suzana Soares de Lima e Silva;

CRE 5-Dourados

Coordenadora Karina de Cássia Santos

Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação

(NAAHS) - Dourados

Técnica Danielly Hitomi Rodrigues Craveiro;

CRE 7- Jardim

Coordenadora Marta Ferreira Cheres.

CRE 12- Três Lagoas

Coordenadora Marizeth Baze Kiill

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:

Bonito, Dourados, Distrito de Taunay (Aquidauana),

Fátima do Sul, Itaporã, Terenos e Água Clara.



Acesse nossas mídias digitais:



Endereço: Av. Tiradentes, nº 20 - Amambaí Campo Grande-MS
CEP.:79090-000



Contatos
Telefone: (67) 3314-1244 (67) 99335-3471
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com

SED
Secretaria de
Estado de
Educação

